

Mensageiro da Caridade contribuiu no acolhimento às famílias das vítimas da Boate Kiss

O Rio Grande do Sul viveu nas últimas semanas o maior julgamento de sua história. O Juri dos responsáveis pela tragédia da Boate Kiss comoveu o Estado e atraiu os olhares do mundo. O maior sofrimento foi vivenciado pelas famílias das vítimas que participaram presencialmente do evento. Com intuito de acolhê-los e amenizar a dor, uma grande rede de entidades e voluntários foi formada em Porto Alegre.

Os serviços de refeições, hospedagem e cuidado psíquico-emocional foram as grandes contribuições da comunidade para as famílias. A Arquidiocese de Porto Alegre e o Mensageiro da Caridade participaram ativamente da organização deste acolhimento. Também fizeram parte desta rede o Pão dos Pobres, o Ministério Público, a Secretaria de Desenvolvimento Social de Porto

Alegre, o sindicato dos hotéis e restaurantes, universidades e organizações não governamentais. O Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Adilson Pedro Busin, destacou que a missão da Igreja era a da solidariedade. “Nosso empenho foi para que as famílias pudessem ser confortadas nesse momento de grande sofrimento”.

O jornalista do Mensageiro da Caridade, Elton Bozzetto, afirmou que foram meses de preparação e mobilização de recursos para que as famílias se sentissem acolhidas. “Porto Alegre abraçou as famílias, como forma de ajuda na superação deste drama terrível revivido pelos familiares das vítimas”. A tenda montada ao lado do Foro Central com ajuda do exército, recebeu móveis do Mensageiro da Caridade para tornar o espaço acolhedor e confortável. “Nesse espaço

os familiares recebem atenção, cuidado de profissionais da área da psicologia, lanche, água e outros serviços para amenizar a dor”.



Equipe do Mensageiro ajudou a equipar a tenda de acolhimento



Adolescentes contribuíram na seleção das obras literárias

Parceria impulsiona cultura e conhecimento literário

O Mensageiro da Caridade e o Banco do Livro estão proporcionando acesso à cultura e ao conhecimento às comunidades mais carentes da Capital. Uma oficina literária foi promovida pelo Centro de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand. Os participantes das oficinas desta unidade receberam 158 obras de literatura infantil e infanto-juvenil para compor o acervo do Centro Social. As voluntárias do Banco do Livro que acompanharam a atividade destacaram a importância desta iniciativa para aproximar a comunidade do mundo da literatura.

A parceria de mais de dois anos contribui para fomentar o hábito da leitura, ampliar o vocabulário de crianças e adolescentes e auxiliar na construção textual. O Assistente Social do Centro Pe. Irineu, Jonas Pertile, salienta que esta parceria é um ato de grande importância para a aprendizagem e formação humana integral. “A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita e impulsiona o conhecimento prazeroso. Uma leitura realizada com prazer desenvolve a imaginação, a escuta atenta e a linguagem das crianças”.

Editorial

NOVO TEMPO

Com frequência a terra seca presenteia as pessoas com belas flores; o semiárido com verdes cactos e o deserto com agradáveis oásis. A vida é capaz de resistir e se regenerar nas circunstâncias mais adversas. A inteligência humana fica confrontada e esta capacidade da natureza, dificilmente compreendida e explicada pela razão humana. Por isso, se repete o adágio popular: “há razões que a razão não explica”.

O período de pandemia da COVID-19 é um desses momentos geradores de solidariedade e resiliência que a razão humana tem enormes dificuldades para explicitar. O fato é que a pandemia está dando à humanidade uma grande lição da interdependência e da necessária cooperação.

Cotidianamente, surgem gestos de amorosidade entre as doloridas perdas e situações de extremo sofrimento.

Para além da pandemia, há outras situações entre os sofredores que intrigam as explicações fáceis: a solidariedade entre os pobres, a resiliência da população em situação de rua, a resistência dos solidários, a abnegação dos praticantes da caridade e a doação dos agentes da ação social.

Nestes tempos atuais de tanto sofrimento, vivos florescer a sensibilidade, a mútua ajuda e a esperança. Esses fatores são sinais numa humanidade que se põe em processo de renovação. Tal qual a mulher que espera para dar à luz, na certeza de ver a vida nova, a sociedade espera por um

novo momento da história, na certeza de que este tempo virá pela edificação “dos cristãos e dos homens e mulheres de boa vontade”. Não que seja algo inexorável, mas que é algo factível pela crença e pela certeza da presença divina que transforma as realidades do mundo, através da colaboração humana.

Os conteúdos desta edição do Mensageiro da Cáritas revelam a possibilidade de ver concretizada essa nova era da história humana. O apelo é para que todos sejamos colaboradores nesta grande obra da humanização. O Natal que se avizinha e torna presente esta esperança.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Seminário insere população de rua nas comemorações dos 250 Anos de Porto Alegre

A comemoração dos 250 Anos de Porto Alegre será uma oportunidade reflexiva para que a cidade analise como trata a sua população, principalmente os mais vulneráveis. Com essa compreensão, a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de Porto Alegre realiza nos dias 17 e 18 de março o seminário “População de rua: Política Pública e Humanização na Garantia de Direitos”. A atividade estará no calendário oficial de eventos da capital neste momento de comemorações.

O Mensageiro da Caridade e uma rede de organizações da sociedade civil estão trabalhando na construção do evento que pretende sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os direitos da população em situação de rua e contribuir numa relação de ajuda que contribua para que esses cidadãos superem essa condição. O objetivo é “debater e propor ações qualificadas de uma política pública para a população em situação de rua, como compromisso da cidade no contexto das comemorações dos 250 anos de Porto Alegre”.

O Coordenador da Pastoral do Povo da Rua, Elton Bozzetto, salienta que o evento pretende

fortalecer a humanização da cidade para que todas as pessoas tenham condições de vida digna. “Nosso seminário será um espaço de diálogo e construção de iniciativas que desvistam a cidade de preconceitos e discriminação da população em situação de rua, para que as pessoas sejam cidadãos de fato e de direito”. Para o Diretor Execu-

tivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, o momento exige sensibilidade para com essas pessoas que enfrentam o mais elevado grau de vulnerabilidade. “Porto Alegre sempre foi uma cidade acolhedora. Precisamos renovar esse compromisso de promover todas as pessoas à plena cidadania”.



Evento vai debater política de superação da situação de rua



Diretório da Caridade fortalece unidade da ação da Igreja na área social

No ano de 2022, a Dimensão da Caridade da Arquidiocese será contemplada com orientações mais seguras e consistentes. Está em fase final de revisão o Diretório da Caridade da Arquidiocese. O documento de orientação pastoral foi apresentado na reunião da Dimensão da Caridade no dia 03 de dezembro. O conjunto de orientações pretende fortalecer a unidade e oferecer uma perspectiva de comunhão de toda a Igreja na dimensão social da fé cristã.

O Coordenador da Dimensão da Caridade da Arquidiocese, Elton Bozzetto, destaca que o texto contempla e pressupõe as orientações maiores do Direito Canônico, do Catecismo da Igreja Católica, da Doutrina Social da Igreja e do Diretório Pastoral da Arquidiocese de Porto Alegre, bem como dialoga com as determinações legais da assistência social e da política pública da área social dos municípios, Estado e da União. A missão confiada por Jesus aos Apóstolos – Dai-lhes vós mesmos de comer (Mc 6,37) – permanece no tempo e fecunda na história um compromisso de transformação de visões, compreensões e atitudes. Esse mandato suscita um compromisso social como consequência da fé.

O Diretório oferece orientações aos agentes da pastoral social e às equipes

de coordenação nas diversas instâncias sobre as diretrizes da caridade, os procedimentos administrativos, a incidência política, a gestão da caridade e a sustentabilidade das ações. Ao mesmo tempo, define competências e atribuições de coordenações, equipes e responsáveis pelos diversos serviços. “O documento pastoral se orienta por uma perspectiva de uma caminhada conjunta e comunhão entre todos os atores envolvidos na dimensão da caridade, tanto das equipes paroquiais, Vicariatos, Áreas Pastorais, quanto das organizações católicas, congregações religiosas e pastorais sociais que atuam na área territorial da Arquidiocese”. Após esta última fase de contribuições das áreas, pastorais, vicariatos e organizações católicas, o texto será aprovado e publicado pelo Arcebispo Dom Jaime Spengler.



Instrumento pastoral vai orientar ação da caridade

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owegoor

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Campanha constrói cisternas para agricultura familiar

Para comemorar 60 anos de história de esperança, resistência e profecia, a Cáritas RS lançou no dia 18 de novembro a campanha 60 Mil Motivos. O objetivo é arrecadar por meio de doações, 60 mil reais em 60 dias. Os recursos serão destinados à construção de cisternas para captação da água da chuva. A iniciativa vai mobilizar todas as entidades membros da Cáritas no Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo a Secretária Regional da Cáritas, Jacira Ruiz, esta é uma forma de contribuir com a sustentabilidade socioambiental e econômica, conforme orientação do Papa Francisco. “O aproveitamento da água da chuva contribuirá com a irrigação da produção da agricultura familiar. Nossa intenção é assegurar a produção de alimentos básicos e para uso na higiene e limpeza”. Ela reforça que a água é direito básico imprescindível. “Água não é mercadoria. Água é dom sagrado de Deus para todo o ser vivo”.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos destaca o caráter meritório desta iniciativa. “Garantir água para quem produz alimento é uma ação nobre que merece o apoio de toda a sociedade”. Há várias décadas, a Cáritas RS apoia a construção de cisternas em comunidades vulneráveis do país e atua na proteção de fontes mananciais. “Dessa vez a entidade conta com a comunidade gaúcha para mais essa bela empreitada”.



Projeto vai beneficiar pequenos agricultores

Para apoiar a campanha, basta fazer a doação de 60 reais ou outro valor:
Chave PIX: caritasrs@caritasrs.org.br ou depósito bancário: Banco do Brasil, Ag.: 0010-8 - C/C 29987-1.

Prêmio de concurso se transforma em ação solidária

Um grupo de alunos da UFRGS deu uma aula de solidariedade, com uma bela doação que beneficiou as famílias referenciadas no Centro Social Madre Madalena. A unidade do Mensageiro da Caridade localizada na Vila Cruzeiro recebeu 150 kg

de carne de frango e 150 dúzias de ovos do prêmio conquistado pela equipe de alunos do Laboratório de Ensino Zootécnico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As estudantes conquistaram o terceiro lugar no 2º Egg Music Festi-

val, concurso cultural promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e Programa Ovos RS.

Para participar, as universidades inscritas deveriam compor músicas inéditas com as temáticas: Dia Mundial do Ovo, receitas contendo ovos e o ovo como alimento sustentável. O Laboratório da UFRGS ficou em terceiro lugar, com a estudante de mestrado Bruna Cony e a estudante de zootecnia Edilaine Coelho. “Pensando na situação difícil em que muitas famílias se encontram, o LEZO novamente realizou a doação do prêmio recebido para famílias vinculadas à obra do Mensageiro da Caridade na vila Cruzeiro”, explicam as participantes do concurso.

A Coordenadora do Centro Social, Lucianna Tortorelli, salienta que pelo segundo ano consecutivo, a entidade é agraciada com essa ajuda. “A pandemia agravou a situação das famílias, mas ajudas como essa asseguram o amparo e o enfrentamento das condições de vulnerabilidade”. Ela acrescentou que essa sinergia entre a cultura, a universidade, a produção avícola e o trabalho social é geradora de uma sociedade que constrói alternativas solidárias para enfrentar a pobreza.



Doação ajudou famílias referenciadas no Centro Madre Madalena

O MENSAGEIRO DA CARIDADE

Deseja a todos os amigos,
colaboradores e doadores, um...

Feliz e abençoado
Natal!!

